

Opiniãoanálise

RESQUÍCIOS DO REGIME MILITAR

MPF pediu e três municípios gaúchos renomearam ruas e escolas



Vira e mexe e o tema volta à tona. Desta vez, e com base no relatório da denominada Comissão Nacional da Verdade, a superintendência gaúcha do Ministério Público Federal (MPF) encaminhou recomendações para municípios que possuem ruas, logradouros, escolas, prédios públicos e afins com homenagens aos agentes ligados diretamente ao período do Regime Civil-Militar no Brasil. Por ora, só três municípios acataram a polêmica manifestação do MPF e retiraram homenagens ao marechal Humberto Castelo Branco e ao general Ernesto Geisel, dois ex-presidentes da República. Mas, há quem aposte em novas renomeações nos próximos meses.

Desta vez, reforço, a mudança só ocorreu em três cidades gaúchas. Em Machadinho, onde o prefeito é do PP, uma lei municipal alterou a denominação “Rua Marechal Castelo Branco” para “Rua Agostinho Polidoro”. Em São José das Missões, cujo prefeito é do PL, a municipalidade editou lei para trocar o nome

da então “Rua Ernesto Geisel” para a atual “Rua Ipiranga”. Já em Carazinho, governada por um prefeito do PSDB, a Secretaria de Educação realizou os procedimentos legais e administrativos e mudou o nome da “Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Castelo Branco” para “Escola Municipal de Ensino Fundamental Castelo”. O MPF alega que as homenagens “banalizam os atos delitivos da ditadura civil-militar de 1964-1985 e ainda contribuem para o ressurgimento de teses revisionistas”. Por outro lado, e aqui no Vale do Taquari, diversas cidades possuem e devem manter as homenagens aos ex-presidentes. Dois deles, inclusive, possuem vínculos com a região. Costa e Silva nasceu em Taquari, e Geisel passou boa parte da infância e adolescência em Estrela. Sobre Costa e Silva, aliás, vale lembrar que o Ministério Público Estadual exigiu a recolocação do busto dele na praça principal de Taquari (foto), logo após o ex-prefeito Maneco Hassen (PT) derrubá-lo com uma retroescavadeira.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Cota de Inundação

Chefe da Casa Militar e da Defesa Civil Estadual, o coronel Luciano Boeira esteve ontem no Vale do Taquari para alertar pessoalmente os prefeitos sobre a possibilidade do Rio Taquari atingir, no início da manhã de hoje, a Cota de Inundação. A perspectiva é de uma enchente menor do que o evento da semana passada. Mas, e desde já, é preciso deixar todos sob alerta!

Ministro no Vale



Gustavo Feliciano (União Brasil) assumiu o Ministério do Turismo em dezembro de 2025. E hoje realiza visita institucional ao Vale do Taquari, fruto da articulação capitaneada pela prefeita de Estrelam, Carine Schwingel (União Brasil), e a Amturvaes. O roteiro do agente do governo federal inicia em solo estrelense, às 9h, e deve culminar em uma visita ao Cristo Protetor de Encantado, às 12h. Durante o dia, ele se reúne com os prefeitos e secretários municipais de Turismo da Amvat, Amat e Granpal, e também com outros agentes públicos e privados e representantes do Fungetur, Cadastur e Badesul. Em pauta, projetos e linhas de financiamento ao setor.

TIRO CURTO



- Secretário de Planejamento e Urbanismo de Lajeado, Alex Schmitt (PP) está de férias e quem assina hoje pela secretaria é Débora Beuren Delai. Aliás, Schmitt já anunciou nos bastidores que pretende deixar a função em 2027 e retornar à câmara de vereadores.
- Foi pra lá de emocionante o lançamento do livro “A força da gentileza”. O evento realizado ontem na Docile Alimentos foi muito além da apresentação da obra literária que narra a história de Nestor Heineck. Foi uma aula de resiliência, empreendedorismo, sabedoria, empatia, e, claro, gentileza!

CÂMARA DE LAJEADO

Base do governo pode perder a presidência em 2027

Já escrevi e reforço: o acordo firmado entre alguns vereadores no início da atual legislatura poderá ser rompido em 2027. E, se isso ocorrer, a presidência da câmara de Lajeado não ficará sob a tutela do PSDB no próximo ano, mas, sim, com o MDB. E possivelmente retorne ao PL em 2028, o ano da eleição municipal. Ou seja, e se os ruídos internos não arrefecerem nos próximos quatro ou cinco meses, a base do governo deverá perder o comando da Mesa Diretora nos próximos dois anos

PONTE NA ERS-129

Situação piora e construção de “estiva” ganha força



A enchente da semana passada e o bloqueio da ponte da Barra do Guaporé, na ERS-129, entre Encantado e Muçum, mobilizaram agentes públicos e privados das regiões alta e baixa do Vale do Taquari, e também de outras regiões do Estado. Cada qual com suas ações e intenções. E tudo isso, aliado ao período eleitoral, gerou ruídos e muita dor de cotovelo. Mas o fato importante é que existem muitas pessoas querendo ajudar e o problema em si – o bloqueio total da ponte – parece ter aumentado com as últimas análises realizadas pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Em resumo, novas rachaduras foram visualizadas na pista de rolamento e as incertezas sobre a liberação do tráfego tomam conta do Vale. Diante disso, o projeto de construção de uma passagem alternativa – a popular “estiva” – pelo Rio Guaporé ganhou força. E o custo é próximo de R\$ 1 milhão.

FRENTE
VERSO

RÁDIO 102.9
A HORA

Comentário
Rodrigo Martini

Apresentação
Fernando Weiss

Participação especial
Diogo Fedrizzi

CEAT

casalheira
stone garden

REFISA
SANTO ANTONIO

BOQUEIRÃO
SANTO ANTONIO

GrasRiede
SANTO ANTONIO

Passarela
SANTO ANTONIO

Mauro's
SANTO ANTONIO

arabesco
SANTO ANTONIO

bazze
SANTO ANTONIO

EXPRESSO DA MANHÃ
SANTO ANTONIO

PREVISÃO DO TEMPO
SANTO ANTONIO

ENTRE ASPAS
SANTO ANTONIO

NOTÍCIAS DA HORA 9H
SANTO ANTONIO

102.9 NAS RUAS
SANTO ANTONIO

CEAT

casalheira
stone garden

REFISA
SANTO ANTONIO

BOQUEIRÃO
SANTO ANTONIO

GrasRiede
SANTO ANTONIO

Passarela
SANTO ANTONIO

Mauro's
SANTO ANTONIO

arabesco
SANTO ANTONIO

bazze
SANTO ANTONIO

EXPRESSO DA MANHÃ
SANTO ANTONIO

PREVISÃO DO TEMPO
SANTO ANTONIO

ENTRE ASPAS
SANTO ANTONIO

NOTÍCIAS DA HORA 9H
SANTO ANTONIO

102.9 NAS RUAS
SANTO ANTONIO

SERVIÇOS

Após cheias, Corsan restabelece o abastecimento de água em Lajeado

O abastecimento de água foi totalmente normalizado em Lajeado após atuação das equipes da Corsan para enfrentar os impactos das fortes chuvas que atingiram o município. Durante o fim de semana, as condições extremas do Rio Taquari comprometeram a captação de água e provocaram oscilações no abastecimento em diferentes bairros da cidade.

As ações incluíram manobras operacionais, expurgos na rede, monitoramento dos reservatórios, controle de pressão e outras intervenções que permitiram restabelecer gradualmente o abastecimento, especialmente nos bairros São Cristóvão, Universitário, Carneiros, Alto do Parque, Santo André e Campestre.

Para garantir o abastecimento durante a emergência, a Companhia mobilizou quatro caminhões-pipa com capacidade de 30 mil litros cada, que reforçaram a reservação, principalmente no sistema do Reservatório 10, no bairro São Cristóvão As equipes também priorizaram o atendimento a instituições de ensino, entre elas a escolas Cantinho da Alegria e a Universitário Edwino Henrique Becker, ambas no bairro Universitário.

As dificuldades enfrentadas nos últimos dias foram resultado de uma sequência de ocorrências provocadas pelas fortes chuvas que atingiram o Vale do Taquari. Inicialmente, a elevada turbidez da água exigiu reforço no tratamento. Em seguida, galhos e troncos carregados pela correnteza submeteram os equipamentos de captação a condições severas de operação.

Na sequência, uma bomba de grande porte apresentou problemas mecânicos e, posteriormente, foi identificado um vazamento oculto em uma adutora, dificultando a recuperação dos níveis dos reservatórios.

Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUL						
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
Entidade: Consolidado						
Período de Referência: Junho / 2026						
RREO - Anexo 14 (LRF, Art. 48)			Em Reais			
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			Até Junho			
RECEITAS						
Previsão Inicial			111.585.914,56			
Previsão Atualizada			111.585.914,56			
Receitas Realizadas			56.974.794,12			
Déficit Orçamentário			0,00			
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)			6.094.878,32			
DESPESAS						
Dotação Inicial			105.433.900,77			
Dotação Atualizada			116.141.659,73			
Despesas Empenhadas			58.638.171,48			
Despesas Liquidadas			46.724.776,19			
Despesas Pagas			44.622.938,33			
Superávit Orçamentário			10.250.017,93			
DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO			Até Junho			
Despesas Empenhadas			58.638.171,48			
Despesas Liquidadas			46.724.776,19			
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL			Até Junho			
Receita Corrente Líquida			85.828.696,52			
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento			84.455.696,52			
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal			83.189.502,52			
RECEITAS E DESPESAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES E DO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES			Até Junho			
Fundo em Capitalização (PLANO PREVIDENCIÁRIO)			1.630.557,55			
Receitas Previdenciárias Realizadas			9.659.935,71			
Despesas Previdenciárias Empenhadas			8.098.531,83			
Despesas Previdenciárias Liquidadas			8.029.378,16			
Despesas Previdenciárias Pagas			8.029.378,16			
Resultado Previdenciário			1.630.557,55			
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO			Meta fixada no anexo de metas fiscais da LDO (a)	Resultado apurado Até Junho (b)	% em Relação à Meta (b/a)	
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha			361.480,67	4.822.550,16	13,34	
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Abaixo da Linha			1.195.473,33	204.927,32	0,17	
RESTOS A PAGAR A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO			Inscrição	Canc. Até Junho	Pag. Até Junho	Saldo a pagar
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS			3.296.897,67	3.428,97	3.274.881,07	18.587,63
Poder Executivo			3.296.897,67	3.428,97	3.274.881,07	18.587,63
RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS			4.675.377,60	854.384,26	2.611.249,51	1.209.743,83
Poder Executivo			4.675.377,60	854.384,26	2.611.249,51	1.209.743,83
TOTAL			7.972.275,27	857.813,23	5.886.130,58	1.228.331,46
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO			Valor Apurado Até Junho	Limites Constitucionais Anuais		
				% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até Junho	
Mínimo Anual de 25% das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino			7.418.467,64	25,00	22,97	
Mínimo Anual de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica			8.341.080,25	70,00	95,15	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL			Valor Apurado Até Junho	Saldo Não Realizado		
Receita de Operação de Crédito			0,00	0,00		
Despesa de Capital Líquida			2.812.826,83	6.364.931,11		
PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA E DO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES			Exercício	10º Exercício	20º Exercício	35º Exercício
Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)			0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Previdenciárias			15.444.157,41	10.910.770,53	7.247.857,71	4.935.533,56
Despesas Previdenciárias			13.260.839,44	10.715.076,76	7.815.178,18	4.580.275,77
Resultado Previdenciário			2.183.317,97	195.693,77	355.257,79	355.257,79
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS			Valor Apurado Até Junho	Saldo a Realizar		
Receitas de Alienação de Ativos			32.250,25	171.381,87		
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos			0,00	203.627,12		
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE			Valor Apurado Até Junho	Limite Constitucional Anual		
				% Mínimo a Aplicar no Exer.	% Aplicado Até Junho	
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde executadas com recursos de impostos			8.313.548,34	15,00	25,74	
DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP			Valor Apurado no Exercício Corrente			
Total das Despesas Consideradas para o Limite / RCL (%)			0,00			